
***Banco BS2 S.A. –
Conglomerado
Prudencial***

***Demonstrações financeiras consolidadas
do conglomerado prudencial
em 31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco BS2 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na Nota 2 – "Resumo das principais políticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 – "Resumo das principais políticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco BS2 S.A.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução n.º 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 19 de fevereiro de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 – “Resumo das principais políticas contábeis” às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Banco BS2 S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



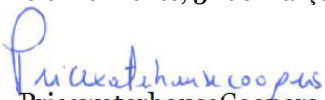
Banco BS2 S.A.


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 31 de março de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	9
1 CONTEXTO OPERACIONAL	10
2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	10
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	17
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	17
6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS	22
7 OUTROS CRÉDITOS	25
8 OUTROS VALORES E BENS	27
9 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS	28
10 DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS E A PRAZO	31
11 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	31
12 OUTRAS OBRIGAÇÕES	32
13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35
14 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	38
15 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	39
16 RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TVM E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	40
17 DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO	40
18 RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	40
19 DESPESA DE PESSOAL	41
20 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	41
21 DESPESAS TRIBUTÁRIAS	41
22 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	42
23 COBERTURA DE SEGUROS	42
24 PARTES RELACIONADAS	42
25 ADEQUAÇÃO AO ACORDO DE CAPITAIS (BASILEIA III) - RESOLUÇÃO CMN Nº 4.193/13	44
26 GERENCIAMENTO DE RISCO	46
27 OUTRAS INFORMAÇÕES	48
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	50

Relatório da Administração

Prezados Acionistas e Clientes:

Apresentamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco BS2 S.A. (Banco), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e seu comparativo com 2018.

DESTAQUES

Em 2019 lançamos no mercado nossa plataforma digital para pessoas físicas – App BS2 Hub, e para empresas – empresas.bs2.com. Ao longo do exercício incrementamos nossa oferta com diversas soluções integradas com a conta digital, como plataforma aberta de investimentos, compra de papel moeda, abertura de conta internacional, gestão de boletos e adquirência (maquininha) para empresas. Foram meses de muita construção para colocarmos a serviço de nossos clientes soluções que simplifiquem sua vida financeira. Encerramos o ano com cerca de 294 mil contas abertas.

O último *release* do ano foi a conta internacional BS2 que, através de uma jornada simples e integrada no mesmo app, permite abertura de uma conta em dólares, com transferências instantâneas em qualquer dia da semana.

Câmbio

A carteira de câmbio figurou, mais uma vez, como um dos pilares do nosso negócio, originando R\$ 107 milhões de resultado em 2019 (R\$ 88 milhões em 2018) para um volume de R\$ 5.470,8 milhões em operações de remessas. No varejo, atuando pela controlada BS2 DTVM S.A, transacionamos cerca de USD 447 milhões em papel moeda, por meio de cerca de 60 parceiros, que somam mais de 80 pontos de venda em todo o país.

Crédito

As carteiras de crédito e de direitos creditórios apresentaram um aumento em relação a 2018 totalizando no período R\$ 799 milhões, (R\$ 723 milhões em 2018). A carteira de antecipação de recebíveis de adquirência cresceu 285%, totalizando R\$ 1.448 milhões (R\$ 376 milhões em 2018). As receitas totais de operações de crédito somaram R\$ 64 milhões em 2019, (R\$ 71 milhões em 2018) e as receitas com as operações de antecipação de recebíveis totalizaram R\$ 73 milhões em 2019 (R\$ 32 milhões em 2018), um crescimento de 129%. No próximo trimestre o BS2 lançará novos produtos de crédito, como o cartão de crédito e crédito pessoal.

Em relação à provisão para perdas, o Banco manteve excelentes patamares, registrando ao longo do ano R\$ 14 milhões em recuperação de créditos (R\$ 11 milhões em 2018).

Investimentos

Em menos de 12 meses de operação a plataforma de investimentos do BS2 acumulou um total de mais de 41 mil contas abertas, que somavam um volume custodiado de R\$ 262 milhões em 31/12/19, entre mais de 100 produtos de renda fixa e fundos de investimentos de estratégias diversas.

Meios de pagamento (adquirência)

A partir de janeiro de 2019 o Banco BS2 migrou a operação de adquirência para a Adiq Soluções de Pagamento S.A. (Adiq), consolidando-a numa instituição de pagamento que atua principalmente nos segmentos de credenciamento, processando aproximadamente de R\$ 40.172 milhões em 2019 (R\$ 19.629 milhões no mesmo período de 2018) com um volume total de R\$ 6.213 milhões em antecipação de agenda de recebíveis (R\$ 2.336 milhões em 2018).

Em setembro a Adiq concluiu sua fusão com uma empresa de tecnologia que complementou sua plataforma tecnológica, possibilitando assim sua inserção mais robusta em nichos específicos do mercado, até então pouco explorados.

Parcerias Estratégicas

O Banco BS2 possui participação, direta e indireta, de 30% na Butiá Gestão de Investimentos, Asset independente que em 31 de dezembro possuía R\$ 638 milhões de ativos sob gestão.

Em setembro lançou sua *startup* *Blu by BS2*, uma plataforma totalmente digital de educação financeira para pais e filhos.

Captação de Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 3.020 milhões em 2019 (R\$ 2.358 milhões em 2018). A estratégia de captação via depósitos a prazo, inclusive letras financeiras subordinadas, mantém o equilíbrio dos custos aliado a uma remuneração adequada aos nossos clientes investidores.

Intermediação Financeira, Custos e Despesas, Resultado

O resultado da intermediação financeira no exercício foi de R\$ 81 milhões (R\$ 78 milhões em 2018), suficiente para custear as despesas e investimentos necessários nesta fase de crescimento e consolidação da plataforma digital, BS2 Hub.

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 353 milhões no exercício (R\$ 207 milhões em 2018), registrando aumento de 59% em relação ao período anterior. Este resultado ficou dentro do planejado e alinhado ao planejamento estratégico, fruto dos investimentos relevantes em time, tecnologia e produtos.

Mesmo em face a tantos investimentos, principalmente em tecnologia e pessoas, o Banco BS2 fechou o exercício de 2019 com um lucro líquido de R\$ 8,4 milhões.

Patrimônio Líquido e Capital

O Patrimônio Líquido do BS2 totalizou R\$ 504 milhões em 2019, composto pelo resultado do exercício e pelos aportes de capital, nos montantes de R\$ 85 milhões, R\$ 100 milhões e R\$ 11,9 milhões, efetivados por seus acionistas em 29 de abril de 2019, 30 de setembro de 2019 e em 17 de dezembro de 2019, respectivamente, que, mais uma vez, afirmaram total apoio na execução da estratégia digital do Banco.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo engajamento na execução estratégica do BS2 e aos nossos parceiros e clientes, que muito nos honram com sua preferência e confiança.

Belo Horizonte, 31 de março de 2020.

A Diretoria Executiva

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018
Circulante		8.391.159	5.132.594
Disponibilidades	3	81.807	61.755
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	719.992	1.018.540
Aplicações no mercado aberto		719.992	996.797
Aplicações em depósitos interfinanceiros			21.743
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	913.208	574.470
Carteira própria		387.206	496.037
Vinculados a compromissos de recompra		15.482	
Vinculados à prestação de garantias		354.673	78.433
Vinculados ao Banco Central		11.984	
Instrumentos financeiros derivativos		143.863	
Relações interfinanceiras		6.061.434	2.996.331
Pagamentos e recebimentos a liquidar		6.054.349	2.995.651
Depósitos no Banco Central		7.035	545
Correspondentes		50	135
Operações de crédito	6	272.307	166.480
Operações de crédito		283.003	171.889
Operações de crédito vinculadas a cessão			1.188
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10.696)	(6.597)
Outros créditos		313.293	297.323
Carteira de câmbio	7(a)	6.104	27.866
Rendas a receber		7.640	1.109
Negociação e intermediação de valores		2.472	4.961
Diversos	7(b)	305.758	270.222
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7(b)	(8.681)	(6.835)
Outros valores e bens		29.118	17.695
Outros valores e bens	8	21.246	16.701
Provisões para desvalorizações		(1.637)	(1.731)
Despesas antecipadas		9.509	2.725
Não circulante		542.348	694.078
Realizável a longo prazo		403.500	594.429
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4		55
Aplicações em depósitos interfinanceiros			55
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5		133.830
Instrumentos financeiros derivativos			133.830

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Balço patrimonial**
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018
Operações de crédito	6	122.905	129.505
Operações de crédito		130.984	138.613
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8.079)	(9.108)
Outros créditos		276.799	326.554
Rendas a receber		1.998	4.016
Diversos	7(b)	275.348	323.151
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7(b)	(547)	(613)
Outros valores e bens	8	3.796	4.485
Despesas antecipadas		3.796	4.485
Permanente		138.848	99.649
Investimentos		32.339	31.330
Participações em coligadas e controladas no país	9	30.433	29.623
Outros investimentos		1.906	1.707
Imobilizado de uso		40.979	29.581
Outras imobilizações de uso		54.846	39.843
Depreciações acumuladas		(13.867)	(10.262)
Intangível		65.530	38.738
Ativos intangíveis		81.838	44.455
Amortização acumulada		(16.308)	(5.717)
Total do ativo		8.933.507	5.826.672

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante		6.477.233	3.937.433
Depósitos		804.763	767.640
Depósitos à vista		120.904	75.872
Depósitos interfinanceiros	10	188.400	128.676
Depósitos a prazo	10	491.661	563.092
Outros depósitos		3.798	
Captações no mercado aberto		12.792	
Carteira própria		12.792	
Carteira de terceiros			
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	66.054	69.532
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		66.054	69.532
Relações interdependências		47.078	37.913
Recursos em trânsito de terceiros		47.078	37.913
Obrigações por empréstimos e repasses		7	
Empréstimos no exterior		7	
Instrumentos financeiros derivativos		90	22
Outras obrigações		5.546.449	3.062.326
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.128	913
Carteira de câmbio	12(a)	6.609	30.709
Fiscais e previdenciárias	12(b)	9.440	5.569
Negociação e intermediação de valores		7.272	41.507
Dívidas subordinadas	12(c)	243.847	3.360
Diversas	12(e)	5.278.153	2.980.268
Não circulante		1.946.453	1.576.680
Passivo exigível a longo prazo		1.942.555	1.572.667
Depósitos		1.837.754	1.272.419
Depósitos interfinanceiros	10	406	45.228
Depósitos a prazo	10	1.837.348	1.227.191
Recursos de aceites e emissão de títulos		7.982	15.671
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	11	7.982	15.671
Outras obrigações		96.819	284.577
Fiscais e previdenciárias	12(b)	315	1.009
Dívidas subordinadas	12(c)		229.449
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	12(d)	46.563	
Diversas	12(e)	49.941	54.119
Resultados de exercícios futuros		3.898	4.013
Participações de não controladores		5.703	714
Patrimônio líquido		504.118	311.845
Capital de domiciliados no país	13(a)	458.621	261.721
Reservas de capital		1.939	
Reservas de lucros	13(b)	43.422	48.945
Ajustes de avaliação patrimonial		136	1.179
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.933.507	5.826.672

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Demonstração do resultado****Semestre e exercício findo em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		2º semestre	Exercícios	
	Nota	2019	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		141.359	291.922	256.407
Operações de crédito	15	36.391	64.241	70.530
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	16	33.615	83.193	53.935
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		8.983	19.987	40.554
Resultado de operações de câmbio		57.448	106.579	87.789
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		4.922	17.922	3.599
Despesas da intermediação financeira		(104.333)	(211.174)	(178.676)
Operações de captação no mercado	17	(99.739)	(205.111)	(167.545)
Operações de empréstimos e repasses		(119)	(207)	(2.139)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros			(17)	(598)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.475)	(5.839)	(8.394)
Resultado bruto da intermediação financeira		37.026	80.748	77.731
Outras receitas (despesas) operacionais		(66.462)	(102.090)	(26.089)
Receitas de prestação de serviços	18	77.444	119.477	54.937
Rendas de tarifas bancárias		2.842	4.550	2.000
Despesas de pessoal	19	(41.805)	(79.622)	(62.605)
Outras despesas administrativas	20	(156.458)	(273.045)	(144.573)
Despesas tributárias	21	(16.514)	(31.468)	(21.131)
Resultado de participações em coligada e controladas	9	1.133	1.492	2.090
Outras receitas operacionais	22	82.476	188.768	185.504
Outras despesas operacionais	22	(15.580)	(32.242)	(42.311)
Resultado operacional		(29.436)	(21.342)	51.642
Resultado não operacional		10.793	10.719	1.012
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(18.643)	(10.623)	52.654
Imposto de renda e contribuição social	14(b)	27.708	26.694	(9.617)
Provisão para imposto de renda		951	(885)	(504)
Provisão para contribuição social		376	(634)	(744)
Ativo fiscal diferido		26.381	28.213	(8.369)
Participações estatutárias no lucro		(1.623)	(7.438)	(7.849)
Lucro líquido do semestre/exercícios		7.442	8.633	35.188
Lucro atribuível a acionistas controladores		7.097	8.477	35.567
Lucro atribuível a acionistas não controladores		345	156	(379)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido	Participações de não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	201.721		30.877	1.727		234.325	458	234.783
Ajuste a valor de mercado - TVM				(548)		(548)		(548)
Aumento de capital	60.000					60.000	681	60.681
Lucro líquido do exercício					35.568	35.568	(379)	35.189
Outros							(46)	(46)
Destinação do lucro:								
Constituição de reservas			18.068		(18.068)			
Juros sobre o capital próprio					(13.500)	(13.500)		(13.500)
Dividendos					(4.000)	(4.000)		(4.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	261.721		48.945	1.179		311.845	714	312.559
Ajuste a valor de mercado - TVM				(1.043)		(1.043)		(1.043)
Aumento de capital	196.900					196.900	3.967	200.867
Aquisição de participações societárias de não controladores							584	584
Remuneração baseada em ações		1.939				1.939		1.939
Lucro líquido do exercício					8.477	8.477	156	8.633
Outros							282	282
Destinação do lucro:								
Constituição de reservas			8.477		(8.477)			
Juros sobre o capital próprio			(14.000)			(14.000)		(14.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	458.621	1.939	43.422	136		504.118	5.703	509.821
Saldo em 30 de junho de 2019	346.721		48.945	495	1.002	397.163	1.844	399.007
Ajuste a valor de mercado - TVM				(359)		(359)		(359)
Aumento de capital	111.900					111.900	3.590	115.490
Aquisição de participações societárias de não controladores							584	584
Remuneração baseada em ações		1.939				1.939		1.939
Lucro líquido do semestre					7.475	7.475	345	7.820
Outros							(660)	(660)
Destinação do lucro:								
Constituição de reservas			8.477		(8.477)			
Juros sobre o capital próprio			(14.000)			(14.000)		(14.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	458.621	1.939	43.422	136		504.118	5.703	509.821

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios
	2019	2019	2018
Atividades operacionais			
Lucro líquido	7.442	8.633	35.188
Ajustes ao lucro líquido	11.574	28.723	44.895
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.475	5.839	8.394
Depreciação e amortização	9.184	14.544	6.682
Resultado de participação em controlada	(1.133)	(1.492)	(2.090)
Provisão para perda em títulos e valores mobiliários			628
Ganhos / perdas de capital líquidas	(11.005)	(10.612)	(1.486)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.381)	(28.213)	8.369
Variação cambial dívida subordinada	11.765	9.240	33.594
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(39.868)	(67.191)	(60.657)
Variação cambial de outros ativos e passivos	58.401	105.998	68.144
Ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos e objeto de hedge	2.135	45	3.613
Pagamentos baseados em ações	1.939	1.939	
Reversão de provisão para contingências	2.062	(1.374)	(20.296)
Lucro líquido ajustado	19.016	37.356	80.083
Variações de ativos e passivos			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	22.178	21.798	(14.515)
Títulos e valores mobiliários	232.587	(195.916)	(15.404)
Operações de crédito	(113.546)	(105.065)	118.061
Outros créditos	(25.420)	18.496	71.440
Outros valores e bens	(576)	(10.734)	1.083
Depósitos	522.395	602.350	484.987
Captações no mercado aberto	9.748	12.792	
Recursos de aceites e emissões de títulos	3.708	(11.166)	(6.948)
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	(1.945)	7	(11.619)
Relações interfinanceiras e interdependências	(1.594.681)	(3.086.168)	(1.743.580)
Instrumentos financeiros derivativos	(13.380)	(8.346)	(37.734)
Outras obrigações	1.264.063	2.254.678	1.698.074
Resultado de exercícios futuros	807	(115)	4.005
Imposto de renda e contribuição social pagos			(7.417)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	324.954	(470.033)	620.516
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Alienação de imobilizado de uso	1.486	1.805	1.307
Aquisição de imobilizado de uso	(10.121)	(17.156)	(9.345)
Aquisição de investimentos			(35)
Aquisição de intangível	(26.392)	(40.505)	(34.150)
Alienação de intangível	2.889	3.121	95
Dividendos recebidos	22	22	
Alienação de participações societárias	176	760	
Aquisição de participações societárias		(181)	(1.523)
Redução de capital em controladas e coligada		150	
Aumento de capital em controladas e coligada	(99)	(199)	(1.284)
Integralização de capital em participações societárias	(1)	(1)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(32.040)	(52.184)	(44.935)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(14.000)	(14.000)	(17.500)
Aumento de capital	126.900	212.277	60.980
Integralização de capital	(6)	(6)	16
Reservas de capital			1.394
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	112.894	198.271	44.890
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	405.808	(323.946)	620.471
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	356.122	1.058.553	377.425
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	39.868	67.191	60.657
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	801.798	801.798	1.058.553
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	405.808	(323.946)	620.471

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco BS2 S.A. ("Banco") é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento, com operações nos segmentos de serviços bancários digitais, créditos para empresas, direitos creditórios, mercado de câmbio e de adquirência, atuando como credenciador na liquidação financeira de operações com cartões de débito e de crédito, tendo como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado e da dívida subordinada oriunda de emissões de títulos no exterior.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1)
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

A moeda funcional do Banco é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Diretoria Executiva do Banco em 17/03/2020.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "*pro rata die*", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria *hedge* de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e
- Para aqueles classificados na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

(f) Operações de crédito, provisão para créditos de liquidação duvidosa, cessão de crédito e precatórios

- (i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "*pro rata die*", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "*pro rata die*" ao resultado do exercício.
- (ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedidas pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.
- (iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:
 - Nas operações classificadas como "transferência substancial dos riscos e benefícios" o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.
 - Nas operações classificadas na categoria "com retenção de riscos e benefícios" o ativo financeiro é contabilizado na rubrica "Operações de crédito vinculadas a cessão" em contrapartida do passivo "Obrigações por operações vinculadas a cessão". As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, registradas em "Rendas de operações de crédito", e em "Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão", respectivamente.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Precatórios são requisições de pagamentos expedidos pelo Poder Judiciário para cobrar de municípios, estados ou União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. Os precatórios são adquiridos pelo Banco após detido estudo a despeito das regulamentações vigentes, estoque de dívida e performance de pagamento de cada ente devedor. Em paralelo, o ativo é alvo de análise que contempla sobretudo questões processuais e avaliação de risco do cedente.

A precificação dos precatórios contempla a previsibilidade de recebimento atrelada ao deságio relativo para a renda pretendida durante o fluxo previsto para liquidação. Eventualmente, o fluxo poderá ser distinto da previsão, em decorrência da consolidação das metas orçamentárias dos entes devedores.

O valor presente contábil é calculado com base no preço de aquisição, acrescido da apropriação mensal de renda relativa ao prazo e deságio, bem como dos índices de atualização monetária e demais encargos legais, de acordo com a legislação vigente aplicável ao caso.

(g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “*pro rata die*”, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(h) Permanente

Investimentos – Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme detalhado na nota 9.

Imobilizado de uso – Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535, de 24/11/2016, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e são reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a instituição obteria com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda.

Intangível – Conforme Resolução CMN nº 4.534, de 24/11/2016, correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por *softwares* adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil estimada.

(i) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “*impairment*” no resultado do exercício. Anualmente é feita uma avaliação para verificar a existência de “*impairment*”. No semestre de 2019 foi realizada a avaliação e não foram identificados indícios de “*impairment*”.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base “*pro rata die*”, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% (20% em 2018 em conformidade com a lei 13.169/15) para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e 9% para as demais empresas, incidentes pelo lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL, para os bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- Obrigações legais – fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(m) Princípios de consolidação - Conglomerado prudencial

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. foram elaboradas de acordo com a resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução. Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

consubstanciada no COSIF. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

As informações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, contemplam o Banco BS2 S.A. e empresas conforme artigo 1º e 4º da Resolução 4.280, apresentada a seguir:

Empresa	Atividade	% Participação 2019	% Participação 2018
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (i)	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,90%	99,90%
Adiq Soluções de Pagamento S.A. (ii)	Instituição de pagamento	80,10%	89,00%
DT Participações Ltda. (iii)	Participação societária em Instituições Financeiras	87,80%	99,80%
AD Participações Ltda. (iv)	Participação societária em Instituições de pagamento	99,52%	99,52%
Dependências no exterior - Agência Cayman	Agência no exterior	100,00%	n/a

- (i) A BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“BS2 DTVM”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, controlada direta do Banco BS2 S.A. e sua atuação é focada em assessoria e distribuição de investimentos e soluções de câmbio para varejo. No âmbito de investimentos, a DTVM atua na distribuição de títulos de renda fixa e fundos de investimento, além de intermediar operações no mercado de renda variável para clientes. No câmbio, realiza a compra e venda de moedas estrangeiras em espécies, por meio de correspondentes cambiais.

Constituída em 07 de junho de 2017, com a denominação social Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 07 de dezembro de 2017 e teve sua denominação social alterada para BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em fevereiro de 2018, tendo sido registrado também o seu nome de fantasia como BS2 Câmbio e Investimentos.

- (ii) A Adiq Soluções de Pagamento S.A. (“Adiq”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo – SP, controlada diretamente pelo Banco BS2 S.A. e sua atuação é focada na prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e débito, instalação e manutenção de terminais eletrônicos para captura de transações no meio físico e pela Internet (e-commerce), seu processamento, transmissão e liquidação financeira.

A “Instituição” foi constituída em 8 de abril de 2014, com a denominação social de Bonsucesso Adquirência Ltda. Em 15 de maio de 2017, ocorreu a transformação da empresa em sociedade anônima de capital fechado, passando a ser controlada diretamente pelo Banco BS2 S.A. e teve sua denominação social alterada para Adiq - Soluções de Pagamento S.A.

Em novembro de 2017, a Adiq protocolou uma série de documentos e informações junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), complementando a documentação necessária para a autorização para funcionamento como Instituição de Pagamento. O pleito inicial foi arquivado pela autoridade monetária em função da publicação da Circular 3.885/2018 e novo pedido de autorização foi protocolado em fevereiro de 2019.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2 de janeiro de 2019 ocorreu a transferência das operações de adquirência até então processadas no Banco para a Adiq cujos valores foram mensurados com base nos livros contábeis de 31/12/2018.

- (iii) A DT Participações Ltda. (“DT Participações”), constituída em dezembro de 2018 com o capital social de R\$ 5.010, é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, com objeto social a participação em outras sociedades controladas pelo Banco com 99,80% de participação. O Banco integralizou sua participação na DT Participações mediante a transferência de cinco milhões de suas ações preferenciais da BS2 DTVM reduzindo sua participação direta de 99,90% para 74,90%.

Em maio de 2019 o Banco cedeu e transferiu parte de suas cotas na DT Participações reduzindo assim sua participação total de 99,90% para 88,80%.

- (iv) A AD Participações Ltda. (“AD Participações”), constituída em dezembro de 2018 com capital social de R\$ 1.256, é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, com objeto social a participação em outras sociedades controladas pelo Banco com 99,52% de participação.

O Banco BS2 S.A. elabora suas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial e as disponibiliza no seu site www.bs2.com em “Nossos números”.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidade em moeda nacional	8.220	2.551
Disponibilidade em moeda estrangeira	73.587	59.204
Total de disponibilidades	81.807	61.755
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	719.991	996.798
Total	<u>801.798</u>	<u>1.058.553</u>

(*) Aplicações interfinanceiras de liquidez inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam insignificante risco de valor e limites, conforme descrito na nota 2(b).

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	140.831	
Letras do Tesouro Nacional	129.163	955.300
Notas do Tesouro Nacional	449.998	41.497
Aplicações no mercado aberto	719.992	996.797
Depósitos interfinanceiros		21.743
Aplicações em moedas estrangeiras		55
Total	<u>719.992</u>	<u>1.018.595</u>
Circulante	719.992	1.018.540
Realizável a longo prazo		55

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Livres		
Letras Financeiras do Tesouro	279.767	409.072
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	12.873	
Debêntures		1.373
Cotas de fundos de investimentos	94.566	85.591
Ações de companhias fechadas	9.040	9.040
Vinculado a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro	15.482	
Vinculado ao Banco Central		
Letras Financeiras do Tesouro	11.984	
Vinculado a prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro	354.673	78.433
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)	(9.040)
Subtotal de títulos e valores mobiliários	769.345	574.469
Instrumentos financeiros derivativos		
Operações de Swap	143.863	133.830
Total	<u>913.208</u>	<u>708.299</u>
Circulante	913.208	574.469
Realizável a longo prazo		133.830

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Apresentamos a seguir o resumo da carteira de títulos e valores mobiliários por categoria e prazo de vencimento, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	2019							
	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no resultado	Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação	777.621	764	778.385	103.606	5.486	145.909	301.775	221.610
Cotas de fundos de investimentos (i)	94.566		94.566	94.566				
Ações de companhias fechadas (ii)	9.040		9.040	9.040				
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	12.036	837	12.874					12.874
Letras Financeiras do Tesouro (iii)	661.979	(73)	661.906		5.486	145.909	301.775	208.736
Subtotal de títulos e valores mobiliários	777.621	764	778.385	103.606	5.486	145.909	301.775	221.610
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)		(9.040)	(9.040)				
Total de títulos e valores mobiliários	768.581	764	769.345	94.566	5.486	145.909	301.775	221.610

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018								
	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no:			Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
		Resultado	Patrimônio Líquido	Valor contábil					
Títulos para negociação	582.121	15		582.136	94.631			412.375	75.130
Cotas de fundos de investimentos (i)	85.592	(1)		85.591	85.591				
Ações de companhias fechadas (ii)	9.040			9.040	9.040				
Letras Financeiras do Tesouro (iii)	487.489	16		487.505				412.375	75.130
Títulos disponíveis para venda	1.372		1	1.373			1.373		
Debêntures (iv)	1.372		1	1.373			1.373		
Subtotal de títulos e valores mobiliários	583.493	15	1	583.509	94.631		1.373	412.375	75.130
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)			(9.040)	(9.040)				
Total de títulos e valores mobiliários	574.453	15	1	574.469	85.591		1.373	412.375	75.130

- (i) Títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial no circulante, independentemente do vencimento.
- (ii) As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras da CVM.
- (iii) Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 9.040 (2018 – R\$ 9.040).
- (iv) Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.
- (v) Em 31 de dezembro de 2018, o Banco possuía debêntures da Cemig Distribuição S/A e Copel Geração e Transmissão S/A as quais possuem mercado ativo e são marcadas a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Prudencial participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o Conglomerado Prudencial efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 31 de dezembro de 2019, o Conglomerado Prudencial possuía contratos de derivativos envolvendo operações de *swaps*, futuros e termos, os quais estão registrados na B3 S.A..A posição de derivativos a receber (Ativo) e a pagar (Passivo) pode ser demonstrada como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ATIVO		
"Swap" - diferencial a receber	143.863	133.830
PASSIVO		
Obrigações por venda a termo	90	22
Valor líquido	143.773	133.808

(i) Swap

Os *swaps* Dólar x CDI compõem, a estrutura de *hedge* de risco de mercado da captação externa, são custodiados pela CETIP e tem vencimento para 03/11/2020. Seu valor de referência está registrado em contas de compensação no montante de R\$ 102.180 (2018 – R\$ 102.180).

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	<u>Valor pela curva</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganhos (Perdas) apropriados</u>	<u>Valor pela curva</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganhos (Perdas) apropriados</u>
Ajuste a Receber						
Swap Dólar	244.224	243.847	(377)	236.146	232.809	(3.337)
Ajuste a Pagar						
Swap CDI	103.282	99.984	3.298	103.618	98.979	4.639
Total	<u><u>140.942</u></u>	<u><u>143.863</u></u>	<u><u>2.921</u></u>	<u><u>132.528</u></u>	<u><u>133.830</u></u>	<u><u>1.302</u></u>

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Termo

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Conglomerado Prudencial possuía posições vendidas em termos de moeda estrangeira totalizando R\$ 90 (2018 – R\$ 22) com um valor de referência de R\$ 8.743 (2018 – R\$ 8.743). Esses contratos são utilizados para mitigar a exposição ativa de moedas estrangeiras.

(iii) Futuros

Em 31 de dezembro de 2019, o Conglomerado Prudencial possuía uma posição vendida de contratos futuros de dólar e uma posição vendida de contratos de mini dólar futuro. Esses contratos são utilizados para mitigar a exposição de operações de câmbio indexadas a essa moeda. Além disso, o Conglomerado Prudencial possuía uma posição comprada e uma posição vendida de contratos de DI futuro para mitigar exposição de operações indexadas a taxa. O resultado negativo destas operações no exercício foi de R\$ 2.850 (2018 – resultado líquido negativo de R\$ 943).

Em 31 de dezembro de 2019, a BS2 DTVM S.A., realizou operações no mercado futuro para mitigar a exposição das operações de câmbio indexadas a moeda estrangeira. Estas operações geraram um resultado líquido negativo de R\$ 180 (2018 – resultado líquido negativo de RS 943)

(iv) Derivativos utilizados como instrumentos de *hedge*

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como o objeto de *hedge* estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	Indexadores e Taxas	Valor de Referência		Valor de Mercado	
				2019	2018	2019	2018
Objeto de <i>Hedge</i>	Captação Externa	03/11/2020	Passiva: variação cambial mais cupom	102.180	102.180	(243.847)	(232.809)
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	Ativa: variação cambial mais cupom	102.180	102.180	243.847	232.809
Líquido: Variação cambial mais cupom						0	0
Passiva: %CDI						(99.984)	(98.979)

Para obtenção do valor de mercado das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3 S.A., ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito e outros créditos**(a) Classificação por produto**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Setor Privado		
Crédito pessoal	17.872	22.345
Crédito pessoal vinculados a cessão		1.188
Capital de giro	282.341	254.544
Recebíveis adquiridos	36.118	
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	45.855	31.682
Desconto de títulos	528	1.250
Adiantamentos a depositantes	71	681
Outros	31.203	
Total operações de crédito	413.988	311.690
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.923	
Precatórios	376.105	410.759
Devedores por compra de valores e bens	319	592
Outros	6.601	
Total outros créditos (*)	384.948	411.351
Total carteira de crédito	798.936	723.041
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito	(18.776)	(15.705)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de outros créditos	(3.529)	(1.658)
Total provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.305)	(17.363)
Total	<u>776.631</u>	<u>705.678</u>
Circulante	479.739	379.242
Realizável a longo prazo	296.892	326.436

(*) Para fins de divulgação o saldo de "Adiantamentos sobre contratos de câmbio", "Precatórios" e "Devedores por compra de valores e bens", e suas respectivas provisões, são demonstrados nesta nota por terem característica de concessão de crédito.

(b) Cessão de créditos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram efetuadas cessões de créditos com retenção de risco.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco que na data da cessão totalizava R\$ 321.295 (R\$ 87.137 em 31/12/2018) e foi recebido o montante de R\$ 338.960 (R\$ 90.736 em 31/12/2018). Essas cessões geraram um resultado positivo de R\$ 17.665 (R\$ 3.599 em 31/12/2018) registrado na demonstração do resultado na rubrica “Receitas da intermediação financeira – Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

(c) Classificação por prazo

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer com prazo indeterminado	376.105	410.759
A vencer até 90 dias	90.990	95.178
A vencer de 91 a 180 dias	101.931	32.516
A vencer de 181 a 360 dias	87.213	43.177
A vencer acima de 360 dias	<u>131.029</u>	<u>138.932</u>
Total de parcelas a vencer	787.268	720.562
Vencidas até 90 dias	3.325	1.911
Vencidas de 91 a 180 dias	6.966	260
Vencidas de 181 a 360 dias	979	273
Vencidas acima de 360 dias	<u>398</u>	<u>35</u>
Total de parcelas vencidas	11.668	2.479
Total	<u>798.936</u>	<u>723.041</u>

(d) Classificação por setor de atividade

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Indústria	8.525	11.976
Outros serviços	349.363	272.757
Pessoas físicas	64.943	27.549
Administração pública	376.105	410.759
Total	<u>798.936</u>	<u>723.041</u>

(e) Classificação por níveis de risco

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução CMN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível	%	2019		2018	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos
AA		66.924		79.734	
A	0,5	536.969	2.685	529.205	2.646
B	1	84.434	844	58.090	581
C	3	63.627	1.909	30.893	927
D	10	22.303	2.230	3.206	320
E	30	9.919	2.976	1.276	383
F	50	3.553	1.777	13.429	6.715
G	70	4.411	3.088	4.724	3.307
H	100	6.796	6.796	2.484	2.484
Total		798.936	22.305	723.041	17.363

(f) Classificação por níveis de risco e produto

Nível	2019				Total
	Crédito pessoal	Capital de giro	Precatórios	Outros	
AA			66.924		66.924
A	5.256	155.122	309.181	67.410	536.969
B	4.316	49.947		30.171	84.434
C	161	45.605		17.861	63.627
D	796	21.507			22.303
E	960	1.982		6.977	9.919
F	28	3.525			3.553
G	145	4.237		29	4.411
H	6.210	416		170	6.796
Total	17.872	282.341	376.105	122.618	798.936

Nível	2018				Total
	Crédito pessoal	Capital de giro	Precatórios	Outros	
AA			79.734		79.734
A	8.355	185.886	331.025	3.939	529.205
B	584	33.706		23.800	58.090
C	11.071	14.946		4.876	30.893
D	786	1.284		1.136	3.206
E	1.196			80	1.276
F	45	13.384			13.429
G	48	4.676			4.724
H	1.448	662		374	2.484
Total	23.533	254.544	410.759	34.205	723.041

(g) Concentração da carteira

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019		2018	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	505.609	63,29	499.408	69,07
20 maiores devedores seguintes	183.883	23,02	159.437	22,05
50 maiores devedores seguintes	87.284	10,93	50.522	6,99
100 maiores devedores seguintes	17.906	2,24	5.717	0,79
Outros	4.254	0,52	7.957	1,10
Total	798.936	100,00	723.041	100,00

(h) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo no início do exercício	17.363	23.917
Constituição / reversão de provisão	5.732	7.797
Baixas de créditos para prejuízo	(790)	(14.351)
Saldo no fim do exercício	22.305	17.363

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi recuperado o montante de R\$ 13.539 (2018 – R\$ 11.323) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo e foi renegociado no exercício de 2019 um montante de R\$ 39.005 (2018 – R\$ 76.607) de operações de crédito da carteira empresarial, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 1.825 (2018 – R\$ 43.517).

7 Outros créditos**(a) Carteira de câmbio**

O saldo da carteira de câmbio do ativo é composto conforme abaixo:

	2019	2018
Câmbio comprado a liquidar	4.016	13.559
Direitos sobre vendas de câmbio	4.680	17.135
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.642)	(2.828)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 5(e))	50	
Total	6.104	27.866

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos tributários	99.510	71.294
Devedores por depósitos em garantia (i)	12.417	14.372
Baixas sem financeiro (ii)	5.803	6.002
Impostos e contribuições a compensar (iii)	40.891	27.506
Títulos e créditos a receber (iv)	9.230	57.642
Precatórios (v)	376.105	410.759
Devedores por compras de valores e bens	319	592
Outras operações de câmbio	6.601	
Valores a receber de sociedades ligadas	1.168	619
Diversos	29.061	4.585
Total	<u>581.106</u>	<u>593.373</u>
Circulante	305.758	270.222
Realizável a longo prazo	275.347	323.149

(i) “Devedores por depósitos em garantia” são registrados os depósitos judiciais conforme abaixo:

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões para contingências</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contingências tributárias	1.829	1.829		
Contingências trabalhistas e previdenciárias (nota 12e(i))	2.550	3.659	3.719	4.319
Contingências cíveis (nota 12e(i))	7.175	8.342	24.821	25.885
Outras	863	542	109	
Total	<u>12.417</u>	<u>14.372</u>	<u>28.649</u>	<u>30.204</u>

(ii) “Baixas sem financeiro” referem-se a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.

(iii) “Impostos e contribuições a compensar” referem-se, substancialmente, a saldo negativo de IRPJ e CSLL a compensar.

(iv) “Títulos e créditos a receber”, referem-se a direitos de consorciados adquiridos pela cessão de cotas não contempladas ou desistentes e a outros direitos creditórios, assim entendidos como expectativa de direito de crédito em ação de natureza condenatória movida em desfavor da União Federal ou suas Autarquias, são adquiridos pelo Banco e são mantidos em carteira até a sua formalização em precatórios, que assegura elevado grau de confiança de realização, e posterior liquidação final. Os

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

direitos creditórios somente passam a apropriar renda após a ordem judicial de constituição em precatório.

- (v) As operações de precatórios com entes não federais estão sujeitas a uma provisão para perdas de 0,5% - rating "A", no valor de R\$ 1.545 (2018 – R\$ 1.655). Já as operações com entes federais não estão sujeitas à provisão e foram classificados no rating "AA", conforme nota 6.

8 Outros valores e bens

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bens não de uso próprio (i)	19.608	14.970
Comissões diferidas		44
Deságio na colocação de títulos	4.291	4.144
Despesas antecipadas	9.015	3.022
Total	<u>32.914</u>	<u>22.180</u>
Circulante	29.118	17.695
Realizável a longo prazo	3.796	4.485

- (i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento cujo saldo de provisão em 31 de dezembro de 2019 era R\$ 1.637 (2018 – R\$ 1.167).

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos em controladas e coligadas

(a) Informações das controladas diretas e indiretas e coligadas:

								2019
	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Resultado 2ºSemestre	Valor do investimento	Resultado da equivalência patrimonial no exercício	Resultado da equivalência patrimonial no 2ºSemestre
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	22.792	777	442	22.746	774	440
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	225.000	75,00	550	405	270	413	304	203
BS2 Tecnologia Ltda.	999.000	99,90	5.676	301	640	5.670	302	640
BLU Tecnologia Digital Ltda.	221.250	14,75	1.476	(359)	(320)	218	(31)	(47)
BLU Participações Ltda.	1.102.500	87,06	1.245	(22)	(270)	1.084	1	(245)
Butiá Participações S.A. (*)	160.080	24,00	1.257	1.008	596	302	143	143
BS2P Participações Ltda.	980	98,00		(1)	(1)		(1)	(1)
Total						30.433	1.492	1.133

Em Assembleia realizada em setembro de 2019 foi deliberado aumento do capital social da Adiq – Soluções de Pagamento S.A. com aporte de novos sócios reduzindo a participação do Banco de 86% para 77,40%

Em Assembleia realizada em junho de 2019 na BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. foi deliberado o aumento de capital para R\$ 33.000, aprovado pelo Banco Central em julho 2019.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						2018
	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Valor do investimento	Resultado da equivalência patrimonial no exercício
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	22.015	1.053	21.972	1.051
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	325.000	75,00	628	187	471	139
BS2 Tecnologia Ltda.	999.000	99,90	5.374	846	5.368	845
BS2 Hub Tecnologia Digital Ltda.	197.500	98,75	1.834	55	1.812	55
Pinhel MG Participações Ltda.	1.356.695	55,56	2.441			
Total					29.623	2.090

Em dezembro de 2018 foi constituída a AD Participações Ltda. com o capital social de R\$ 1.256 em que o Banco participa com 99,52%.

Em dezembro de 2018 foi constituída a DT Participações Ltda. com o capital social de R\$ 5.010 em que o Banco participa com 99,80%. O Banco integralizou sua participação na DT Participações Ltda. mediante a transferência de cinco milhões de suas ações preferenciais da BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. reduzindo sua participação de 99,90% para 74,90%.

Em Assembleia realizada em novembro de 2018 foi deliberado aumento do capital social da Adiq - Soluções de Pagamento S.A. com o aporte de novos sócios reduzindo a participação do Banco de 90% para 86%.

Em Assembleia realizada em janeiro de 2018 na BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. foi deliberado o aumento de capital para R\$ 20.000.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos – controladas diretas e indiretas:

	2019							
	Saldo em 31/12/2018	Resultado da equivalência patrimonial no exercício	Dividendos	Aumento (Redução) de capital	Ganhos (Perdas) de capital líquidas	Aquisição (Alienação) de quotas	Integralização de capital	Saldo em 31/12/2019
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	21.972	774						22.746
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	471	304		(150)	(212)			413
BS2 Tecnologia Ltda.	5.368	302						5.670
BLU Tecnologia Digital Ltda.	1.812	(31)			(303)	(1.260)		218
BLU Participações Ltda.		1				(177)	1.260	1.084
Butiá Participações S.A. (*)		143	(22)		181			302
BS2P Participações Ltda.		(1)					1	
Total	29.623	1.492	(22)	(150)	(334)	(1.437)	1.261	30.433

	2018				
	Saldo em 31/12/2017	Resultado da equivalência patrimonial no exercício	Aumento (Redução) de capital	Ganhos (Perdas) de capital líquidas	Saldo em 31/12/2018
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	20.920	1.051			21.972
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	366	139		(34)	471
BS2 Tecnologia Ltda.	4.523	845			5.368
BS2 Hub Tecnologia Digital Ltda.	474	55	1.283		1.812
Total	26.283	2.090	1.283	(34)	29.623

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Depósitos interfinanceiros e a prazo

	2019				
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total</u>
Depósitos Interfinanceiros					
Flutuante	36.652	151.748	406		188.806
Depósitos a prazo					
Pré-fixados	8.906	23.873	95.637		128.416
Flutuantes	99.838	503.089	1.452.658	145.007	2.200.592
	108.744	526.962	1.548.295	145.007	2.329.008
					2018
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total</u>
Depósitos Interfinanceiros					
Flutuante	37.017	91.659	45.228		173.904
Depósitos a prazo					
Pré-fixados	25.438	13.754	105.611		144.803
Flutuantes	148.655	381.144	1.100.440	21.140	1.651.379
	174.093	394.898	1.206.051	21.140	1.796.182

11 Recursos de aceites e emissão de títulos

	2019				
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>		<u>Total</u>
Letras de crédito imobiliário	26.199	39.569	1.571		67.339
Letras financeiras	286		6.411		6.697
Total	26.485	39.569	7.982		74.036
					2018
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total</u>
Letras de crédito imobiliário	20.642	47.814	15.338	65	83.859
Letras financeiras		1.076	268		1.344
Total	20.642	48.890	15.606	65	85.203

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Outras obrigações**(a) Carteira de câmbio**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Câmbio vendido a liquidar	4.630	17.119
Obrigações por compras de câmbio	3.852	13.590
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 5(e))	(1.873)	
Total	<u>6.609</u>	<u>30.709</u>

(b) Fiscais e previdenciárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e contribuições a recolher	7.972	5.195
Provisão para impostos diferidos	1.783	1.383
Total	<u>9.755</u>	<u>6.578</u>

Circulante	9.440	5.569
Realizável a longo prazo	315	1.009

(c) Dívidas subordinadas

Referem-se à emissão de títulos no mercado internacional “*Subordinated Notes*”, em 03 de novembro de 2010 no montante de US\$ 125.000, com prazo de 10 anos, amortização no final e pagamento de juros semestrais à taxa de 9,25% ao ano. A aprovação correspondente a US\$ 120.000 dessa emissão como dívida subordinada, foi homologado pelo BACEN e passou a compor o Patrimônio de Referência - Nível II a partir de 10 de fevereiro de 2011, em conformidade com a Resolução CMN 3.444/07 e normas complementares.

O valor restante da emissão, equivalente a US\$ 5.000, estava classificado como “Recursos de aceites e emissão de títulos” e foi liquidado em setembro de 2012.

Abaixo as recompras da dívida subordinada autorizadas pelo Banco Central do Brasil:

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Histórico de recompras da dívida subordinada	US\$ Mil	
	Recompras	Saldo
Principal da dívida		120.000
Autorização BACEN em agosto de 2012	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2012	19.251	
1º semestre de 2013	749	
	20.000	100.000
Autorização BACEN em julho de 2013	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2013	1.450	
1º semestre de 2014	6.771	
1º semestre de 2015	7.568	
2º semestre de 2015	4.211	
	20.000	80.000
Autorização BACEN em maio de 2015	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2015	5.742	
1º semestre de 2016	6.042	
2º semestre de 2016	7.342	
1º semestre de 2017	874	
	20.000	60.000
Autorização BACEN em janeiro de 2017	10.000	
Recompras em:		
1º semestre de 2017	731	
	731	59.269

De modo a eliminar a exposição à variação cambial e à taxa de juros, foram contratados dois *swaps* cuja soma de seus valores referenciais tem o mesmo valor do principal da dívida subordinada, além de terem a mesma taxa de juros e mesmos prazos de vencimento dos cupons semestrais e do principal, vide nota 5(b).

A seguir apresentamos a composição das dívidas subordinadas:

Taxa anual	Datas de		Saldos em US\$		Saldo em r\$	
	Emissão	Vencimento	2019	2018	2019	2018
9,25%	03/11/2010	03/11/2020	60.137	60.137	243.847	232.809
Circulante			60.137	868	243.847	3.360
Exigível a longo prazo				59.269		229.449

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Instrumentos de dívida elegíveis a capital

<u>Taxa anual</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2019</u>
130% CDI	abril a setembro de 2019	abril a setembro de 2024	12.018
135% CDI	abril a setembro de 2019	abril a setembro de 2024	716 (*)
135% CDI	abril a setembro de 2019	abril a setembro de 2024	20.376
135% CDI	abril a setembro de 2019	abril a setembro de 2024	3.369 (*)
100% IPCA + 4,68%	abril a setembro de 2019	agosto de 2024	307
100% IPCA + 4,82%	abril a setembro de 2019	julho de 2024	310
100% IPCA + 4,82%	abril a setembro de 2019	julho de 2024	307 (*)
100% IPCA + 4,98%	abril a setembro de 2019	junho de 2024	2.896
100% IPCA + 5,01%	abril a setembro de 2019	agosto de 2024	922 (*)
100% IPCA + 5,47%	abril a setembro de 2019	junho de 2024	1.319
100% IPCA + 6,17%	abril a setembro de 2019	maio de 2024	390
100% IPCA + 6,22%	abril a setembro de 2019	maio de 2024	629
100% IPCA + 6,37%	abril a setembro de 2019	maio de 2024	420
100% IPCA + 6,42%	abril a setembro de 2019	maio de 2024	368
100% IPCA + 6,47%	abril a setembro de 2019	abril a junho de 2024	949
100% IPCA + 6,77%	abril a setembro de 2019	maio de 2024	634
100% IPCA + 6,87%	abril a setembro de 2019	maio de 2024	633
Total - Realizável a longo prazo			<u>46.563</u>

(*) Em fase de autorização pelo BACEN, para compor como nível I e II do Patrimônio de Referência. Os demais títulos foram aprovados pelo BACEN para compor como nível I e II do Patrimônio de Referência.

(e) Diversas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 25 a)	241	254
Provisão de despesas com pessoal	17.512	15.926
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	35.143	11.009
Passivos contingentes (i)	28.649	30.204
Obrigações por transações de pagamento (ii)	4.585.488	2.621.155
Valores a repassar por operações de aquisição (iii)	616.432	313.005
Prestações recebidas e pendentes de baixa	4.024	2.864
Ordens de pagamento	20	367
Repasse Projeto Minha Casa Minha Vida	111	625
Obrigações por operações vinculadas a cessão (Nota 2 f)		1.239
Valores de tarifas a devolver	18.985	23.843
Outros (iv)	21.489	13.896
Total	<u>5.328.094</u>	<u>3.034.387</u>
Circulante	5.278.153	2.980.268
Realizável a longo prazo	49.941	54.119

(i) A Administração do Banco revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão conforme aplicável.

Os processos trabalhistas considerados como perda provável são objeto de provisão e, em 31 de dezembro de 2019, totalizam R\$ 6.763 (2018 – R\$ 7.104), enquanto aqueles avaliados como risco possível não são reconhecidos contabilmente.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte contencioso massificado dos processos ativos avaliados como perda provável. A provisão para perdas desses processos é constituída tomando como parâmetro o valor do risco calculado individualmente, de acordo com a liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da condenação dada em decisão de mérito, aplicando-se, ainda, redução de 20% sobre o valor apurado levando em consideração o histórico de redução dessas perdas decorrentes de acordos realizados nos processos. O valor de liquidação é verificado temporalmente e para os processos que não possuam liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da decisão final condenatória por ausência de subsídios suficientes para tanto, terão o valor de risco calculado pelo ticket médio de liquidação dos processos judiciais ativos e com valor de risco individualmente apurado.

Abaixo está demonstrada a movimentação das contingências:

	2019			2018			
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Outros	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldo no início do exercício	4.319	25.885		30.204	6.786	43.714	50.500
Movimentação refletida no resultado:							
Constituições	3.719	21.327	109	25.155	876	10.834	11.710
Êxitos/reversões	(2.832)	(5.432)		(8.264)	(657)	(5.028)	(5.685)
Pagamentos	(1.487)	(16.959)		(18.446)	(2.686)	(23.635)	(26.321)
Saldo no fim do exercício	3.719	24.821	109	28.649	4.319	25.885	30.204

- (ii) “Obrigações por transações de pagamento” referem-se a valores a repassar aos estabelecimentos comerciais credenciados (adquirência) por operações com cartão de crédito e débito e em contrapartida foi registrado no ativo na rubrica “Relações interfinanceiras - Pagamentos e recebimentos a liquidar” os valores a receber dos repasses das bandeiras de cartões.
- (iii) “Valores a repassar por operações de adquirência” referem-se basicamente a montantes transacionados nos cartões de crédito e débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais.
- (iv) “Provisão para garantias financeiras prestadas” em 31 de dezembro de 2019 inclui a provisão específica para garantias financeiras prestadas no montante de R\$ 203 (R\$ 297 em 31/12/2018) referente a provisão de uma carteira que monta R\$ 39.175 (R\$ 38.919 em 31/12/2018), em conformidade com a Resolução CMN nº 4.512/16. Os critérios utilizados para a constituição desta provisão foram de acordo com o exposto na Resolução CMN 2.682/99 considerando a avaliação do cliente.

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 22 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 10.000 homologado pelo BACEN em abril de 2018 e em 22 de junho de 2018, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 50.000 homologado

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelo BACEN em agosto de 2018. Ambos os aumentos foram subscritos e integralizados pela controladora BBO Participações S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 85.000, homologado pelo BACEN em junho de 2019, subscrito e integralizado pela controladora Bonsucesso Holding Financeira S.A. (denominação anterior BBO Participações S.A.).

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 30 de setembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 100.000 (representado pela emissão de 17.889.088 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal), subscrito e integralizado pelas pessoas físicas signatárias dos boletins de subscrição.

Em 17 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado do Banco no montante de R\$ 11.890, refletindo no aumento de 1.987.660 ações ordinárias e 107.401 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em que foram integralizadas mediante a utilização de créditos dos acionistas subscritores oriundos de Juros Sobre o capital próprio (JCP).

Assim, em 31 de dezembro de 2019, o capital subscrito e integralizado está representado por 89.328.343 ações, sendo 71.331.854 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e 17.996.489 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. (52.344.194 ordinários em 2018).

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações Preferenciais</u>	<u>Total em circulação</u>
Em 31 de dezembro de 2019	71.331.854	17.996.489	89.328.343
Em 31 de dezembro de 2018	52.344.194		52.344.19

(b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

No exercício de 2019, foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 14.000 (2018 - R\$ 13.500), correspondente a um valor líquido de imposto de renda de R\$ 11.900 (2018 – R\$ 11.475) formalizado em Ata da Reunião da Diretoria. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

(d) Opções de compra por ações

Em 2019, em concordância com o Plano de Incentivo de Longo Prazo definido pelo Grupo BS2, foram outorgados os Programas de Opção de Compra de Ações das companhias Banco BS2, BS2 DTVM e ADIQ Soluções de Pagamento. Estes programas são baseados no valor de opções de compra de ações e liquidados em instrumentos de patrimônio (ações).

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

São elegíveis ao Plano quaisquer executivos e profissionais de alto nível do Banco e de suas subsidiárias, controladas ou coligadas, além de prestadores de serviços, sem vínculo empregatício ou estatutário com aquele ou com estas. É papel do Conselho de Administração escolher, por seu único e exclusivo critério, os executivos e profissionais elegíveis ("Beneficiários"). Nesse âmbito, as opções de compra de ações foram concedidas a membros da diretoria estatutária e a alguns empregados das companhias.

O Programa outorgado pelo Banco BS2 é composto por 3 lotes, que passam a ser exercíveis a partir de zero (vestidas imediatamente), 0,7 e 1,7 anos da data de concessão, respectivamente. O Programa da companhia DTVM é composto por somente 2 lotes, que passam a ser exercíveis em 1 e 2 anos, respectivamente, da data de concessão. Já as outorgas da ADIQ são compostas também por 3 lotes, com o primeiro lote vestindo imediatamente, e o segundo e terceiro lotes com um tempo de carência médio de 0,9 e 1,9 anos, respectivamente, da data de concessão.

O exercício do direito de aquisição/subscrição das ações está condicionado à manutenção do vínculo estatutário, de emprego ou de prestações de serviços do beneficiário com o Banco, suas sociedades controladas, coligadas ou interligadas, de sorte que, desfeito esse vínculo, independentemente da causa, ficará extinta a opção, em relação às ações ainda não subscritas e integralizadas. O Banco BS2 e as demais empresas do grupo não têm qualquer obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O prazo máximo de exercício (data de vencimento) dos programas é de aproximadamente 2 anos após a outorga. O preço de exercício de cada opção nos programas da BS2 e DTVM é calculado na data de exercício com base no valor patrimonial contábil de uma ação, apurada com base no último balanço anual ou balancete mensal do Banco, prevalecendo o que for mais recente em relação à data da subscrição. No programa ADIQ, o preço de exercício é fixado na outorga em R\$4,00.

As variações na quantidade consolidada de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	2019	
	Preço médio de exercício por ação - reais	Opções
Em 1º de janeiro		
Concedidas	3,53	2.639.030
Caducadas		
Exercidas		
Vencidas		
Em 31 de dezembro	3,53(*)	2.639.030

As outorgas foram feitas em 2019, por isso não haviam opções em aberto em períodos anteriores. Todas as opções outorgadas continuam em aberto, sendo que 1.039,76 mil opções estão exercíveis. Nenhuma opção foi exercida, perdida ou vencida até o fim do período.

As opções de compra de ações em aberto em 31 de dezembro de 2019 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data de vencimento	Preço de exercício por ação - reais	2019
30/04/2021 (BS2)	5,29(*)	2.950.809
31/03/2021 (DTVM)	0,89(*)	1.978.800
10/04/2021 (ADIQ)	4,00(*)	41.860

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Para BS2 e DTVM, foi utilizado o último preço de exercício disponível, calculado na outorga, considerando que o preço de exercício praticado é calculado na data de cada exercício.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o período, determinado com base no modelo de Simulação de *Monte Carlo*, foi de R\$ 0,59 por opção. Foram utilizados os seguintes dados e premissas no modelo de precificação:

	Banco BS2	DTVM	ADIQ
Preço médio ponderado das Ações	3,28	1,04	17,35
Preço de Exercício	5,29	0,89	4,00
Volatilidade Esperada do preço da Ação/quota	56,30%	56,30%	37,65%
Dividendos Esperados	0%	0%	2,40%
Taxa de Juros Livre de Risco	7,21%	7,34%	7,12% (média)

Para a determinação da volatilidade da BS2 e DTVM, utilizou-se como proxy a média da volatilidade histórica de 3 conglomerados financeiros listados na B3, que possuem modelos de negócio que se aproximam da empresa. O período utilizado foi de 2 anos anteriores à outorga, dado que este é o tempo de vida das opções. Já para a ADIQ, considerou-se somente uma empresa listada na bolsa como proxy, por ser a única da mesma área de atuação da companhia com dados suficientes para um cálculo embasado.

14 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Banco e Conglomerado Prudencial adotam a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de junho de 2019 esses créditos estão relacionados, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingenciamentos discutidos judicialmente, cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais. Os créditos tributários relacionados a prejuízo fiscal e base negativa serão recuperados, segundo a expectativa da Administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

Abaixo é demonstrada a movimentação e natureza dos créditos tributários:

	2019	2018
Provisão para perdas em ativos	11.078	14.984
Provisões passivas	25.355	24.135
Ajustes ao valor de mercado	1.282	
Outras diferenças temporárias	9.504	7.433
Total de diferenças temporárias	47.219	46.552
Prejuízo fiscal - Imposto de Renda	29.374	15.641
Base negativa - Contribuição Social	22.917	9.101
Total	99.510	71.294

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Ano</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor presente</u>
2020	15.961	15.273
2021	48.900	44.780
2022	25.129	22.019
2023	9.520	7.982
Total	99.510	90.054

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2º semestre</u>		<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.643)	(18.643)	(10.623)	(10.623)	52.654	52.654
Adições (exclusões) líquidas:						
Juros sobre o capital próprio	(14.000)	(14.000)	(14.000)	(14.000)	(13.500)	(13.500)
Equivalência patrimonial	(1.133)	(1.133)	(1.492)	(1.492)	(2.090)	(2.090)
Ganho investimento em controlada	(10.734)	(10.734)	(10.734)	(10.734)		
Participações no lucro	(1.623)	(1.623)	(7.438)	(7.438)	(7.849)	(7.849)
Lei 11.196/2005 (Lei do bem)	(2.848)	(2.848)	(2.848)	(2.848)	(7.743)	(7.743)
Outras, líquidas	4.663	480	5.829	1.646	1.055	168
Base de cálculo	(44.318)	(48.501)	(41.306)	(45.489)	22.527	21.640
Alíquota Efetiva	(6.162)	(7.249)	(5.709)	(6.970)	2.572	5.272
Alíquota Adicional	(4.120)		(3.830)		3.037	
Ajustes CSLL 5% (i)		(10.177)		(10.177)		(1.112)
Incentivo Fiscal			(8)		(152)	
Imposto de renda e contribuição social	(10.282)	(17.426)	(9.547)	(17.147)	5.457	4.160

- (i) No Banco, a partir de novembro de 2019 foi aplicada a alíquota de 20% para a constituição do crédito tributário da CSLL. A partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 foi aplicada a majoração provisória da alíquota da CSLL conforme descrito na nota 2(k).

15 Receitas de operações de crédito

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Crédito pessoal	1.262	2.986	7.582
Empresarial	25.582	47.716	51.309
Financiamento em moeda estrangeira			317
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	9.547	13.539	11.322
Total	36.391	64.241	70.530

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Resultado de operações com TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2º Semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	4.267	22.899	18.995
Resultado de títulos de renda fixa	24.068	50.906	32.798
Resultado de títulos de renda variável			(628)
Resultado de aplicações em fundos de investimento	4.838	8.965	3.062
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	612	746	17
Deságios na colocação de títulos	(172)	(342)	(343)
Outros	2	19	34
Total	<u>33.615</u>	<u>83.193</u>	<u>53.935</u>

17 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>2º Semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas de títulos emitidos no exterior	(23.081)	(43.149)	(53.989)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(5.697)	(10.606)	(8.904)
Despesas de depósitos a prazo	(64.884)	(140.473)	(95.402)
Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos	(3.559)	(6.028)	(6.125)
Outras despesas de captação	(2.518)	(4.855)	(3.125)
Total	<u>(99.739)</u>	<u>(205.111)</u>	<u>(167.545)</u>

18 Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas por serviços de pagamento (i)	22.505	35.741	19.618
Rendas de cobrança	337	756	302
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento (ii)	47.399	73.083	31.879
Diversas	7.203	9.897	3.138
Total	<u>77.444</u>	<u>119.477</u>	<u>54.937</u>

(i) Rendas provenientes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito.

(ii) Rendas provenientes de aquisições realizadas pelo Banco de créditos dos seus estabelecimentos credenciados nas operações da adquirência, cuja diferença entre o valor da agenda desses estabelecimentos junto às bandeiras de cartões de crédito e o valor de aquisição é apropriada como receita.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Despesa de pessoal

	2º Semestre	2019	2018
Honorários	4.802	12.178	13.996
Benefícios	6.413	10.382	5.981
Encargos Sociais	8.461	16.438	11.766
Proventos	21.061	38.814	29.395
Treinamento	793	1.328	1.186
Estagiários	275	482	281
Total	41.805	79.622	62.605

20 Outras despesas administrativas

	2º Semestre	2019	2018
Aluguel	3.263	5.783	4.029
Comunicação	3.449	6.489	5.142
Manutenção e conservação de bens	797	1.356	1.151
Processamento de dados	49.804	89.316	41.548
Propaganda e publicidade	20.527	29.676	3.158
Prestação de serviços	53.684	99.540	61.018
Transportes	6.363	11.428	9.806
Viagens	2.653	4.480	3.154
Depreciação e amortização	9.113	14.465	6.675
Outros	6.805	10.512	8.892
Total	156.458	273.045	144.573

21 Despesas tributárias

	2º Semestre	2019	2018
Despesas tributárias	3.860	6.631	5.047
ISSQN	1.725	3.307	1.675
Cofins	9.274	18.287	12.368
PIS	1.655	3.243	2.041
Total	16.514	31.468	21.131

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	<u>2º Semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recuperação / despesas de provisões operacionais (i)	3.283	7.806	18.478
Variações monetárias e cambiais	(1.073)	10.691	1.571
Ajuste a valor de mercado da captação externa	2.141	(1.662)	3.064
Rebate de contratos cedidos (ii)	2.572	6.076	10.346
Resultado operações com precatórios	39.398	119.519	133.672
Resultado operações com outros direitos creditórios	29.561	33.512	5.428
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(1.063)	(2.936)	(3.723)
Perdas com processos trabalhistas	(727)	(1.487)	(2.686)
Perdas com processos cíveis	(8.768)	(16.959)	(23.973)
Outras	1.572	1.966	1.016
Total	<u>66.896</u>	<u>156.526</u>	<u>143.193</u>

(i) “Recuperação / despesas de provisões operacionais” referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas.

(ii) “Rebate de contratos cedidos” refere-se ao valor pago pelo Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A., de parte dos contratos recuperados da carteira não elegível, cedida a R\$ 1,00 cada contrato.

23 Cobertura de seguros

O Banco e Conglomerado Prudencial possuem cobertura de seguros para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

24 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

Os principais saldos e operações são demonstrados abaixo:

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Segundo Semestre 2019	2019		2018	
	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações de Crédito		1.533			
Outras partes relacionadas (v)		1.533			
Depósitos à vista		(2.421)		(778)	
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)		(9)		(36)	
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (ii)		(76)		(56)	
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (iii)		(5)		(20)	
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. (iii)		(5)		(53)	
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)		(1.921)		(54)	
BLU Tecnologia Digital Ltda. (iii)		(2)		(2)	
BLU Participações Ltda. (iii)		(5)			
BS2 Tecnologia e Processamento Ltda		(1)			
Pessoal chave da Administração (iv)		(89)		(91)	
Outras partes relacionadas (v)		(308)		(466)	
Captações no mercado aberto	(304)	(24.405)	(697)	(61.580)	(439)
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	(70)	(1.380)	(293)	(1.995)	(41)
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (iii)	(15)	(160)	(33)	(646)	(41)
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)	(170)	(1.815)	(264)	(1.300)	(258)
BLU Tecnologia Digital Ltda. (iii)	(48)	(823)	(106)	(1.821)	(98)
Pessoal chave da Administração (iv)		(6.071)		(26.322)	
Outras partes relacionadas (v)		(14.156)		(29.496)	
Outros créditos (Outras obrigações) / Receitas (Despesas) operacionais	(12.798)	942	(24.328)	375	(1.747)
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)		58		1	
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (ii)	(2.884)	874	(6.828)	364	11.452
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (iii)	(121)	11	(199)	8	(230)
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)	(9.793)	(1)	(17.301)		(12.969)
BLU Tecnologia Digital Ltda. (iii)				1	
Operações de crédito / Receitas (Despesas) da intermediação financeira	172		264		
Outras partes relacionadas (v)	172		264		

(i) Holding controladora integral do Banco BS2.

(ii) Instituição financeira coligada do Banco BS2 até agosto de 2017 quando foi realizada uma cisão parcial transferindo para sua controladora integral Bonsucesso Holding Financeira S.A. sua participação.

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Empresas controladas do Banco BS2 conforme detalhado na nota 9.
- (iv) Pessoal chave da administração do Banco BS2 e de sua controladora integral Bonsucesso Holding Financeira S.A..
- (v) Outras partes relacionadas pessoas físicas ou jurídicas.

(b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Honorário	4.729	9.313	8.949
Participação nos lucros e resultados	73	2.865	5.047
Encargos sociais	982	2.680	2.538
Total	<u>5.784</u>	<u>14.858</u>	<u>16.534</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação vigente à partir de 1º de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem conceder operações de créditos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

25 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução CMN Nº 4.193/13

A partir de 1º de outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. Para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR), foi divulgada a Resolução CMN nº 4.192/13, que define a metodologia de apuração e a Resolução CMN nº 4.193/13, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal para Basileia III.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2019	2018
(=) Patrimônio de Referência – Nível I	373.284	235.595
(+) Capital Principal (a)	373.284	235.595
(+) Capital Social e Reservas	446.721	261.721
(+) Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	45.362	48.945
(+) Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	136	1.179
(-) Ajustes Prudenciais	118.934	76.250
(+) Patrimônio de Referência – Nível II	33.000	45.890
(+) Instrumentos Elegíveis para compor nível II (a)	33.000	45.890
(-) Deduções do Nível II		
(=) Patrimônio de Referência Total	406.285	281.484
Alocação de Capital por Risco		
Risco de Crédito (RWAcpad)	2.912.530	1.865.855
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom)	285.651	241.035
Risco Operacional (RWAopad)	316.961	341.711
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	3.515.143	2.448.600
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA	281.211	211.192
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN	287.508	234.715
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	125.073	70.293
Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBAN	30.898	858
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	162.376	88.679
Margem sobre o Capital Principal Requerido	215.103	125.408
Índice de Basileia - PR	11,56%	11,50%
Índice do Nível I	10,62%	9,62%
Índice do Capital Principal	10,62%	9,62%
Índice de Imobilização	17,94%	21,91%

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.192/13 para Instrumentos Elegíveis ao Nível II em dezembro de 2018 prevaleceu o saldo da dívida subordinada em 31/12/2018 após a aplicação do redutor de 80% e em dezembro de 2019 o redutor passou para 100% e por isso não foi considerado nenhum saldo de dívida subordinada na composição do capital de Nível II. No entanto, em dezembro de 2019, foi considerado o saldo de Letras Financeiras autorizadas a compor o Nível II com redutor de 20%.

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2019, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 11,56% (11,50% em 2018), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido é de 10,5% (Índice Basileia + ACP) de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/13. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 10,62% (9,62% em 2018), ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (6,0% e 4,5%).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 406.285 (R\$ 281.484 em 2018) contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA de R\$ 281.211 (R\$ 211.192 em 2018) e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN de R\$ 287.508 (R\$ 234.715 em

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2018), o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBAN de R\$ 30.898 (R\$ 858 em 2018).

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

26 Gerenciamento de risco

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito do Banco e Consolidado, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco e Consolidado.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

Gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Banco e Consolidado reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional e socioambiental.

I - Risco de mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Banco, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (*commodities*). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (*Value at Risk*) são definidos pela Administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de liquidez - É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV – Risco operacional e socioambiental – É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais, incluindo também o risco legal. O Banco considera a atividade de gestão do risco operacional de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e conseqüentemente na redução do comprometimento do capital.

Gerenciamento de risco operacional e socioambiental

Em consonância com a Resolução CMN nº. 4.557/17, e com a Resolução CMN nº 4.327/14 o Banco e Consolidado definiram sua política de gestão de risco operacional e socioambiental, na qual as responsabilidades, os princípios e diretrizes estão descritos. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos a risco operacional.

Gerenciamento de continuidade de negócios – GCN

O Banco e Consolidado conta com um centro de processamento de dados alternativo para atender a recuperação e continuidade de seus processos de negócio visando minimizar perdas financeiras para os acionistas e clientes.

A metodologia da gestão da continuidade de negócios permite ao Banco e Consolidado planejar ou responder a incidentes e interrupções de negócios para fazer a continuidade de suas operações em níveis pré-definidos e aceitáveis.

Gerenciamento de risco de mercado e liquidez

Em consonância com a resolução CMN 4.557/17, o Banco e Consolidado definiram sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a sua carteira de empréstimos consignados, crédito para pequenas e médias empresas (Empresarial) e operações de câmbio e sua atuação na Tesouraria.

A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado e liquidez do Banco e Consolidado e o diretor estatutário responsável por cada um dos riscos junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado e liquidez.

Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Em consonância com a resolução CMN 4.557/17, o Banco e Consolidado implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco de crédito, simulações de condições extremas (*Stress Test*) em metodologia própria e BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

Cultura de Riscos

A gestão efetiva dos riscos se baseia principalmente no desenvolvimento de uma cultura organizacional no sentido de conscientizar a todos sobre a importância de seu papel na prevenção e mitigação de riscos. Por isso, o Banco adota um processo contínuo de disseminação de informações sobre a gestão de riscos ao pessoal da organização, em seus diversos níveis, inclusive aos prestadores de serviços terceirizados relevantes, com linguagem e grau de informação compatíveis com sua área de atuação. No BS2 as ações de aculturação de riscos objetivam manter os colaboradores alinhados e engajados com os objetivos, causas

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e discursos da organização. Dessa maneira, são estabelecidas e estimuladas condutas que vão ao encontro do que a empresa prega.

A divulgação do “Relatório de Gerenciamento de Riscos” em seu site em Governança Corporativa, na seção “Relatório de Gerenciamento de Riscos” (www.bs2.com/governanca-corporativa) que visa atender a Circular 3.678/13 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

27 Outras informações

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são feitas para as exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) da instituição. Entretanto, vale destacar que os impactos das exposições financeiras da Carteira Banking não representam prejuízo contábil potencial para o Banco BS2. Isto ocorre pelo fato de que as operações classificadas na Carteira Banking (principalmente as indexadas ao fator de risco pré, cupom cambial e índice de preços) tendem a ser mantidas até o seu vencimento.

Tais análises foram preparadas a partir de cenários elaborados considerando as informações de mercado divulgadas à época. Assim, foram utilizados os cenários que afetariam negativamente as posições da instituição.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom cambial, índices de preços e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações que tem como base as informações de 31/12/2018 e 31/12/2019 respectivamente, divulgadas pelo mercado (BM&F BOVESPA, Anbima, etc.);

Cenário II: Choques de mais e menos 25% com base nos mercados de 31/12/2018 e 31/12/2019 respectivamente, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Choques de mais e menos 50% com base nos mercados de 31/12/2018 e 31/12/2019 respectivamente, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Apresenta-se a seguir os resultados para a carteira completa da instituição (Banco e Consolidado).

Carteira Total	Exposições	Em 31/12/2019 (*)		
		Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(8)	(1.217)	(2.273)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	10	(7)	(14)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(151)	(3.771)	(7.541)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(25)	(829)	(1.618)
Ações	Preço das Ações	217	(5.437)	(10.873)
Demais	Demais fatores de risco	16.143	(1.871)	(3.732)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		16.187	(13.132)	(26.052)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(11.956)	(7.169)	(14.139)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Carteira Total	Exposições	Em 31/12/2018 (*)		
		Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(27)	(4.874)	(9.481)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(61)	(56)	(108)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(105)	(2.629)	(5.257)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(23)	(2.207)	(4.346)
Ações	Preço das Ações	157	(3.925)	(7.849)
Demais	Demais fatores de risco	9.262	(861)	(1.725)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		9.203	(14.551)	(28.766)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		4.840	(7.961)	(15.617)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

A seguir, são apresentadas as análises de sensibilidade realizadas exclusivamente na Carteira Trading, que consiste em todas as operações detidas com intenção de negociação. São operações destinadas a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragem. É importante frisar que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois revelam impactos considerando uma posição estática dos ativos e passivos, o que difere da situação real, onde a instituição, de acordo com dinamismo do mercado, busca formas de mitigar os riscos associados a estas posições.

Carteira Trading	Exposições	Em 31/12/2019 (*)		
		Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(6)	(1.034)	(1.911)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	4	(4)	(7)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(142)	(3.550)	(7.100)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(8)	(517)	(996)
Ações	Preço das Ações	217	(5.437)	(10.873)
Demais	Demais fatores de risco	(9.154)	(823)	(1.624)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		(9.089)	(11.364)	(22.512)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(3.189)	(5.630)	(11.053)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Carteira Trading	Exposições	Em 31/12/2018 (*)		
		Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(1)	(99)	(195)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	10	(8)	(15)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(169)	(4.233)	(8.467)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(0)	(8)	(16)
Ações	Preço das Ações	157	(3.925)	(7.849)
Demais	Demais fatores de risco	(6.316)	(1.024)	(2.035)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		(6.319)	(9.297)	(18.577)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(5.670)	(1.921)	(3.825)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Banco BS2 S.A. e suas controladas (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Eventos subsequentes

A controlada do Banco, Adiq Soluções de Pagamento S.A (“Adiq”) realizou assembleia geral extraordinária em 12 de fevereiro de 2020 deliberando a alienação dos programas de computador adquiridos da Accede Gestão de Participações Ltda., também subscritora do aumento de capital da Adiq realizado em setembro de 2019, para a controlada do Banco, BS2 Tecnologia Ltda. (“BS2 Tecnologia”) pelo preço de R\$ 15 milhões. A Adiq assinou contrato de locação dos programas de computador alienados, por 36 meses, prorrogáveis conforme a vontade das partes, sendo que a manutenção dos sistemas será realizada pela locadora, BS2 Tecnologia.

O Conglomerado Prudencial acompanha atentamente os impactos causados pelo Coronavírus (COVID-19) nos mercados de capitais mundiais e principalmente no mercado financeiro brasileiro. Analisamos o cenário levando em consideração os riscos e incertezas inerentes a esta pandemia e as possíveis mudanças que podem causar em nosso processo de negócio. A Instituição acredita que ainda não é possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes desta pandemia e das medidas governamentais tomadas para evitá-la. A propagação do Covid-19 e os consequentes efeitos nos mercados ocorreram no início de 2020, isto é, esses acontecimentos não fornecem evidências adicionais sobre a situação que existia em 31 de dezembro de 2019, dessa forma estamos diante de um evento não ajustável nas demonstrações financeiras do Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2019.

* * *

Diretoria

Gabriel Pentagna Guimarães
Diretor Presidente

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini
Diretora Vice-Presidente Executiva

Rodrigo Braga Pentagna Guimarães
Diretor Vice-Presidente Comercial

Juliana Braga Pentagna Guimarães
Diretora Executiva

Francisco Ferreira Neto
Diretor Executivo

Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior
Diretor Executivo

Conselho de Administração

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Presidente

João Claudio Pentagna Guimarães
Vice-Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães
Conselheiro

Heloisa Maria Pentagna Guimarães Henriques
Conselheira

Regina Maria Pentagna Guimarães Salazar
Conselheira

Luiz Flávio Pentagna Guimarães
Conselheiro

Controladoria

José Luiz de Souza Leite
Contador - CRC-MG 48.029/O-0